#### JESUS COMO INTERCESSOR

## Pastor Montano de Barros

 A Bíblia não deixa dúvidas de que Jesus voltou para o Céu, para junto do Pai, cerca de 40 dias depois da ressurreição. Na carta aos Hebreus, capítulo 4, versículos 14 a 16, encontramos uma descrição do trabalho de Jesus no reino celestial: “Visto que temos um grande Sumo Sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que como nós, em tudo foi tentado mas sem pecado, chegamos pois com confiança ao trono da graça para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.”

Jesus subiu ao Céu para cumprir um papel fundamental no plano divino para a salvação da humanidade. O sacrifício de nosso Senhor foi completo e suficiente. No entanto, é preciso que Jesus aplique os benefícios de Sua morte em favor do ser humano. O Espírito Santo, a terceira pessoa da Trindade, assumiu o lugar de Cristo aqui na Terra junto aos homens. É o Espírito Santo que move o coração da humanidade para aceitar a salvação.

Tudo o que Jesus fez durante a Sua vida terrestre, Seu sofrimento, Sua morte e ressurreição, Sua ascensão gloriosa e Seu ministério em favor da humanidade junto ao trono do Pai, não terá validade se o indivíduo não O aceitar como Salvador.

A cada ser humano compete a solene decisão de escolher seu caminho. Não basta conhecer a Jesus no sentido de saber que Ele existe. Não adianta declarar-se cristão e leva-Lo em uma gravura ou imagem. É necessário, isto sim, que O aceitemos, e recebamos em nossa vida os méritos de Seu sacrifício e de Sua intercessão.

Esta decisão é individual. O marido não pode escolher pela esposa. Os pais, não podem obrigar seus filhos a seguirem uma direção. Uma pessoa não pode forçar seu melhor amigo. Podemos falar e contar de nossa experiência; podemos motivar os outros; mas a escolhe cabe a cada um.

Amigo ouvinte, Jesus neste momento está intercedendo por você e por mim. Jamais Ele cessa de apresentar diante do trono de Deus cada caso que Lhe é entregue. Em Hebreus 7:25 nós lemos que Jesus “pode salvar perfeitamente os que por Ele se achegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.” Esta é a certeza que o Senhor nos oferece. Não há caso que Ele não possa resolver.

Muitas pessoas pensam que não há mais solução para sua vida. Envolveram-se em tantos problemas, que parece impossível uma saída, uma resposta. Mas, não há pecado que não possa ser perdoado, exceto o pecado de não se desejar o perdão. Jesus nos afirma que está continuamente, em qualquer lugar, sob quaisquer circunstâncias, Ele sempre – esta é a palavra, SEMPRE, intercederá por você, se este for o teu desejo.

Quando nos apropriamos da graça de Cristo, os efeitos de Sua mediação sobre a nossa vida envolve não só o recebimento do perdão para os nossos pecados, mas também poder para viver uma vida sem pecados.

Ao Jesus apresentar diante do Pai os méritos de Sua vida santa, sem pecado, e as marcas de Seu sacrifício, Deus nos aceita da mesma maneira como aceitou Seu Filho. Somos considerados pelo Pai, da mesma maneira como o Pai considera o Filho. Isto significa que Deus olha para nós como se estivesse olhando para Jesus. Ele então vê nossos pecados e fraquezas para nos condenar. Mas vê alguém por quem Seu Filho deu a vida, alguém que necessita da salvação.

E há ainda uma coisa maravilhosa nisso tudo. Jesus é o nosso intercessor. O homem necessita recorrer a outros seres humanos para se aproximar de Deus. Paulo, escrevendo a Timóteo afirma: “Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, a saber, Jesus Cristo, homem” (2:5).

Isto significa que não dependemos da atuação de quaisquer outros seres humanos para sermos recebidos por Deus e obtermos dEle perdão e aceitação.

Quando pecou, o homem ficou separado de Deus. Quando veio Jesus, e deu Sua vida por nós, e então voltou ao Céu, Ele se tornou como uma ponte cobrindo o abismo aberto pelo pecado. O caminho para Deus só pode ser trilhado através de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Um dos mais lindos versos dos evangelhos se encontra em João 14:6. Jesus, respondendo a pergunta de Tomé para saber o caminho para onde ia Jesus:

“Eu Sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim.”

Nessa resposta, o Senhor estabeleceu uma das máximas do cristianismo. Jesus é o caminho! Ele é o elo de ligação entre a humanidade e a divindade. Não há outro meio. Milhares de pessoas buscam por diferentes maneiras encontrar um estado de felicidade, de bem-estar, de paz. Mas isto só pode ser encontrado e perpetuado no reatar das ligações com Deus. E para fazer esse religamento, nós precisamos aceitar o que Jesus fez por nós.

É interessante notar que esse é o próprio sentido e significado da religião. Religião quer dizer religamento. Refazer uma ligação que foi cortada ou interrompida. E o único que pode religar o homem a Deus é Jesus, nosso Amigo e Salvador.

Quando aceitamos voltar para Jesus pelo único caminho que nos leva de volta a Ele, Jesus, temos também certeza de encontrar a verdade. Quantas pessoas vivem iludidas por mentiras e falsidades. Gastam uma vida inteira crendo e confiando em enganos. Outros gastam sua vida filosofando acerca do que é a verdade e onde encontrá-la. Quando aceitamos a Jesus, quando cremos que Ele é o Caminho que nos conduz para Deus, podemos estar certos também, que Ele nos guiará para a verdade. A verdade não é uma teoria, não é algo abstrato, filosófico. A verdade é Jesus.

É interessante como as coisas se ligam naturalmente. Quando aceitamos ao Senhor, Ele nos guia por um Caminho verdadeiro que nos conduz à vida. Isto significa que, seguindo os passos de Jesus, tal como está na Bíblia, trilharemos por um caminho verdadeiro, que dá significado e sentido a vida!